Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Pacientes Com Tetralogia De Fallot: Desfechos Clínicos

Autores: PATRICIA LINARD AVELAR (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - MEAC); KIARELLE LOURENÇO PENAFORTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA E HOSPITAL DE MESSEJANA); ISLENE VICTOR BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); DAYLLANNA STEFANNY LOPES LIMA FEITOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AGLAUVANIR SOARES BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); EMANUELA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SILVANIA BRAGA RIBEIRO (HOSPITAL DE MESSEJANA)

Resumo: Introdução: As doenças cardíacas congênitas, são resultantes de má formações estruturais e funcionais dos grandes vasos, que estão presentes desde o nascimento, mesmo que, diagnosticado posteriormente. Objetivo: Avaliar os desfechos clínicos encontrados nos pacientes estudados. Metodologia: estudo quantitativo, transversal, exploratório e retrospectivo.Desenvolvido em um Hospital terciário especializado no diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas e pulmonares em Fortaleza-Ceará. Os sujeitos do estudo foram clientes com diagnóstico médico de Tetralogia de Fallot, que tenham sido submetidos a cirurgia cardíaca e que mantinham seguimento na referida instituição nos últimos 5 anos. Os dados foram analisados no programa Statistic Package for Social Sciense SPSS,versão 20.0.Resultados: Quanto aos desfechos clínicos encontrado no estudo foi evidenciado que a melhora clínica/alta e abandono do tratamento representaram ambos 25,9% (n=28), seguido do status, seguimento ambulatorial, óbito e ausência de informações no prontuário com 41,7% (n=45), 3,7% (n=4) e2,8% (n=3) respectivamente. Resultados: Quanto aos desfechos clínicos foi evidenciado que a melhora clínica/alta e abandono do tratamento representaram ambos 25,9% (n=28), em seguimento ambulatorial, óbito e ausência de informações no prontuário com 41,7% (n=45), 3,7% (n=4) e 2,8% (n=3) respectivamente. Discussões: O abandono do acompanhamento médico, foi definido como o não comparecimento a no mínimo duas consulta que corresponderam a 25,9% dos pacientes, provavelmente por não apresentarem sinais clínicos significativos e baixa escolaridade dos pais, também relacionou-se à maior frequência de abandono, a procedência pois, 62,1% residem no interior do estado ou em outros estados do Norte e Nordeste. A taxa de mortalidade pós operatória foi considerada baixa. Conclusão: Considerando a complexidade do cuidado dispensado a esses pacientes faz-se necessário conhecer os fatores sociodemográfico envolvidos, bem como se faz importante a correção cirúrgica dentro do prazo preconizado, e assim poder prestar uma assistência qualificada e efetiva dentro do prognostico da doença.